



O CUIDADO DE ENFERMEIROS AO PACIENTE COM LINFOMA NÃO HODGKIN COM SÍNDROME DE LISE TUMORAL: RELATO DE CASO

AGNES PERUZZO INNOCENTE; DIOGO FERREIRA DUCATTI; ELISANDRA VENZKE PINTO; NATÁLIA MARMITT; SHERON TANNARA VARGAS

Introdução: Atualmente o câncer é um problema de saúde mundial e uma das principais causas de morte prematura. Muito tem se evoluído com o emprego dos avanços científicos e tecnológicos nos tratamentos e consequente expectativa de vida dos pacientes oncológicos, entretanto, complicações advindas da própria terapêutica podem piorar gravemente a condição clínica destes pacientes, sendo a Síndrome de Lise Tumoral umas das mais comuns. A Síndrome de Lise Tumoral é consequência da destruição das células tumorais, espontaneamente ou devido ao uso de antineoplásicos e/ou radioterapia. A partir desta destruição, o conteúdo celular é liberado na corrente sanguínea acarretando importantes alterações metabólicas, como a hiperuricemia, hiperfosfatemia, hipocalcemia, hipercalemia e acidose metabólica. **Objetivo:** Refletir acerca da importância do cuidado qualificado de enfermeiros a um paciente com diagnóstico de Linfoma não Hodgkin com Síndrome de Lise Tumoral. **Relato de caso:** Estudo realizado em um hospital especializado em oncologia de Porto Alegre, através dos atendimentos de enfermeiros a um paciente do sexo masculino, 63 anos, com diagnóstico de Linfoma não Hodgkin com Síndrome de Lise Tumoral, internado em leito de enfermaria. **Conclusão:** A Síndrome de Lise Tumoral apresenta-se como uma emergência oncológica caracterizada por distúrbios metabólicos importantes, podendo levar a insuficiência renal aguda e/ou disfunções orgânicas múltiplas. Sob esta ótica, o cuidado qualificado dos enfermeiros é um diferencial para o diagnóstico e sucesso no tratamento. O domínio do conhecimento científico acerca da gravidade das alterações que compõem o quadro, bem como o olhar apurado para a identificação das manifestações clínicas, auxiliam no diagnóstico precoce da Síndrome de Lise Tumoral e no reconhecimento de possíveis intercorrências no decorrer do tratamento. É inquestionável a importância do enfermeiro no cuidado ao paciente com diagnóstico de Linfoma não Hodgkin com Síndrome de Lise Tumoral. A busca constante pelo conhecimento e o preparo para o cuidado aperfeiçoam e qualificam o mesmo, sendo um diferencial para o diagnóstico precoce da Síndrome de Lise Tumoral, tratamento e consequente sobrevida dos pacientes oncológicos.

Palavras-chave: LINFOMA NÃO HODGKIN; SÍNDROME DE LISE TUMORAL; CÂNCER; ENFERMAGEM; CUIDADOS DE ENFERMAGEM